



# GIL VICENTE

Semanário Monárquico e Regionalista  
(Litterario e Noticioso)  
Propriedade da Empresa "Gil Vicente",  
Redacção e Administração:  
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



Par diez! siete arpeletes  
Me pegaron a la entrada  
A uno de los rascones  
VÁQUETE!

VISITAÇÃO

Director e Editor: J. L. Caldas.  
Administrador:  
J. M. Fernandes.

Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesa

## Duas coisas

O «Gil Vicente» passou a nova empresa. Gente nova, toma pois conta deste semanário. Ele vai também ser novo, completamente novo. Vai ser um paladino da Monarquia e dos interesses locais. Abre fogo contra a republica, e espera partilhar neste combate sem treguas que os novos dam á ochlocracia pintoresca, do mais arriscado ao vento o pendão das quinas. Adota as cores nacionais — a azul e branca. Ajoelha comovido diante dos que cairam varados pelas balas da republica. Resa uma oração sentida por aqueles que desde setembro de 1911 até ao batismo de sangue de Monsanto, combateram pela Causa Nacional. Soldados, jornalistas, homens do povo, que não abdicastes das vossas convicções monarchicas, para vós vam nesta hora de redenção, as nossas homenagens e os protestos sentidos da nossa maior admiração.

Somos monarchicos. A causa da Patria dedicamos o melhor do nosso esforço. Odiámos a demagogia que só tem feito a desgraça nacional. Contra ela, contra os seus homens estamos neste momento em que no mundo surge grandiosa por entre os escombros da democracia, a ideia sacrosanta da rialeza. Estamos contra a demagogia, pois os seus dogmas sam cirunchosos e a sua moral não se recomenda a ninguem. Somos homens do nosso tempo e por isso rialistas. Queremos um rei responsavel e dirigente dos destinos nacionais. Queremos as classes organizadas. Queremos a Igreja respeitada. O exercito mantendo a ordem. A economia em tudo. O bem da Patria a suprema aspiração. Os desordeiros eliminados. Os bons mestres bem pagos co-

mo de resto todos os funcionarios publicos. Nos logares que exijam competencia, queremos os capazes. Onde se requiera moralidade, não queremos homens de cadaastro. Cadeia para os criminosos sejam eles quais forem. A cada um o que lhe pertence. Estamos também ao lado de todos os que queiram concorrer para o progresso e engandecimento da terra em que vivemos. E para isso é preciso guerrear o politicante réles e estúpido que de nada cuida, a não ser de presentes, para o que é preciso dispendir favôres a torto e a direito. E' inadiavel mostrar á gente desta terra o que tem feito as vereações republicanas e o que pelos antecedentes teem a esperar de homem deste jaéz. Procuremos medir as pessoas pelos seus actos, e deixemos a rotina até agora seguida de considerarmos a mesma pessoa uma excelente creatura e um mau politico.

Vamos também até ao povo, ensinemos-lhe o que ele deve saber, digamos-lhe o que dele tem a esperar o Paiz, mostremos-lhe a sua força, apontemos-lhe os seus carrascos. Vamos a todas as classes, levemos-lhes a fé, a esperança num futuro melhor e em nome dos sagrados interesses nacionais convidemo-las a virem conosco para o bom combate. A bandeira que nos guia é sagrada. A fé de nossos corações é firme. A esperança em dias melhores, grande. Combatamos, pois. Mas combatamos sem desfalecimentos, sem temor e sem medo. E quando o dia da vitória chegar, nós poderemos como o soldado douras eras bradar: «Viva a Monarquia!»

A Redacção.

## “GIL VICENTE,”

Em virtude da enorme subida do papel e serviços typographicos, vemo-nos forçados, bem contra nossa vontade, a augmentar o preço da assignatura para 2\$50 por anno.

Esperamos que os nossos presados assignantes, tendo em attenção as dificuldades que no presente momento asoberbam a imprensa, continuem a prestar-nos o favor do seu auxilio.

A Redacção.

## REPAROS...

Um que dá esperanças...

Um brutamontes qualquer que é caixeiro n'uma loja do Tournal, a quando da conferencia do Ex.º Sr. Dr. Cunha e Costa, pretendeu armar-se em comicieiro...

Disse muita coisa, pronunciou muita asneira, berrou, gesticulou, disse coisas... muitas coisas... deu pinotes como os cavallos no circo... atirou coices como os burros manhosos... mas afinal só sahiam asneiras, asneiras, muitas asneiras... n'uma continuidade tão assustadora, com uma regularidade tão certa e mathematica, que se julgou que aquillo... aquella coisa que tinha formas d'homem, tivesse, artisticamente, quatro membros assentados no chão... ou fosse uma illusão dos sentidos!

Julgava que dava alguma coisa, o brutinho...

E dizem-nos que é presidente da Associação dos Empregados do Commercio, aquella coisa...

Não viram?

Andam desanimados. Monarchicos até ao movimento de Janeiro, não são hoje nada. Não acreditam na Restauração. Em nada. E contudo eles dizem se monarchicos. Frequentam os salões, choram néncias sentidas, quando se lembram dos seus amigos presos, mas cá fora chamam-lhes estouvados e sonhadores. São estes os monarchicos chics. Os amigos do senhor conde daqui, do senhor visconde de acolá...

Pois sabem esses senhores monarchicos que nos não servem para nada. Um concelho de amigos lhes damos: adiram á dissidencia e pronto. Aos puros não, porque estes podem escarrar-lhes nos focinhos. Não são para brincadeiras.

E' verdade

O nosso colega local «Comercio de Guimarães» extranha que nós só agora achassemos a dita dissidencia do mesmo estôfo dos «puros». Tem uma tal ou qual razão para o dizer, pois o «Gil» até aqui ainda poupou os individuos que formam a tal «dissidencia».

Felizmente que eles se desmascararam. No fundo são todos eguaes. Ha entre eles alguns, que nos merecem uma grande consideração pessoal, mas os outros... Aquella conferencia do senhor Dr. Cunha e Costa, veio pôr-lhes a careca bem á mostra. Podendo impedir as arruaças, dizem-nos, que se não incomodaram... Coitados, eles lá sabem os motivos...

Porisso... adiante.

E' Ele?

Que nos dizem do presidente duma associação cá da terra, que no dia 25 de abril passado anda-

va á frente daqueles homens educados a insultar as senhoras que saiam do teatro?

Muita gente o viu, contudo custa-nos a acreditar em tal. Mas... dizem-no.

Definindo atitudes

O nosso jornal passa a ser monarchico e regionalista. Como monarchico ha de defender os partidarios da Rialeza e os principios imortais em que assenta a nossa doutrina. Como regionalista estará sempre do lado daqueles que queiram trabalhar em favor de Guimarães.

Teremos por isso de nos ligar por vezes a adversarios politicos, desde que os interesses a defender se prendam com os progressos da cidade e concelho; mas afóra questões de regionalismo, nós somos intransigentemente monarchicos e por consequencia adversarios irreductiveis de toda e qualquer agremiação partidaria do regime. Este deu o que tinha a dar.

Passou o tempo das utopias. E a democracia, no sentido em que a tomam os nossos republicanos, é do seculo passado. Nós queremos as realidades. Queremos o presente e o futuro. Aquelle é inimigo da republica; este ha de vingá-lo.

Utopias, palavras de efeito devem recolher ao cerebro de creaturas gastas.

Tribuna independente.

Dr. Cunha e Costa.  
O renascer da crença.

Na conferencia da penúltima segunda-feira, verdadeira chave de ouro das festas ao Santo Condestável, em que a cidade de Guimarães teve a honra de ouvir uma das primeiras e mais justamente celebradas notabilidades do país — bela e sugestiva peça oratória em que o illustre conferente nos assombrou com a sua prodigiosa e admirável facúndia, patenteando a cada frase do seu belo discurso um arreigado e profundo sentimento religioso ao qual soube aliar o verdadeiro amor da Patria, lembrou se muito bem o Sr. Dr. Cunha e Costa, grande amigo, admirador e propagandista da França, de apresentar alguns exemplos frisantes e concludentes do importante papel que na Grande Guerra representou a Igreja Católica, cujos filhos, e sobretudo o seu clero, deram provas dum heroismo sem igual, na História, assombrando o mundo culto com a admirável abnegação com que derramaram o seu sangue pela salvação da sua Patria.

Destes factos, aliás duma significação tam vasta quam grande é o seu valor moral, tirou o grande orador sábias conclusões cuja síntese é: A grande Guerra, com seu cortejo de horrores, terminou pelo triunfo da Fé. Foi na luta e no sofrimento, na adversidade e

na afflicção, que as almas foram encontradas a retempera que o desleixo dos últimos anos reclamava. E' preciso que voltemos ao passado vivendo aquella vida feliz e aquêle tempo heroico em que as Catedrais rendilhadas, e as ogivas magestosas perpetuaram no granito tosco que cantava o nosso brio e as nossas glórias quando o cinzel do canteiro a fendia.

A França venceu. Deu provas do seu heroismo e de uma endurance que assombraram o mundo, porque era o espirito de Nuno Alvares que animava os seus soldados unidos e fortes perante o inimigo.

A epopeia de Aljubarrota e Valverde, com O Santo Condestável e o amor pátrio dos seus soldados, é, ainda que em ponto infinitamente mais pequeno (materialmente, é claro) a mesma que a França, com o espirito religioso dos seus filhos combatendo heroicamente, suportando todas as privações e, por fim, salvando a honra e integridade da sua patria. E' preciso vivermos o passado e do passado.

Citou o Sr. Dr. Cunha e Costa, entre outros exemplos, actos de verdadeiro heroismo praticados pelas congregações religiosas que, ao chamamento acorreram de todas as partes do mundo; e citou nomes de lazaristas que foram verdadeiros heroes. Em verdade estes religiosos foram dum patriotismo inexcedível.

E já que muitos conhecemos, alguns deles verdadeiras figuras heroicas, permita-me o leitor que lhe narremos o rasgo de dedicação patriótica praticado por um, o Padre Leon Barbet, que a «Revista da Grande Guerra», da Bonne Presse, de Paris, para sempre immortalizou.

O Padre Leon Barbet partiu para o campo de honra, nos primeiros dias de 1914. Tomou parte como maqueiro na batalha de Charleroi e na sua desastrosa retirada foi dum zelo inexcedível. Entrou em seguida, já com algumas citações na Ordem do dia, na felicíssima batalha do Marne, onde foi condecorado com a Cruz de Guerra. Em seguida esteve em diversos pontos do front, até que foi mandado para a Argonne, onde a tactica militar se transformou numa verdadeira luta subterrânea, pelo que a vida das trincheiras foi justamente chamada a vida da toca ou vida de toupeiras. Era aí que o Padre Leon Barbet devia patentear o seu amor pátrio e o seu heroismo.

Um dia, aos primeiros clarões da Aurora, o telefone do Estado Maior ordenava á secção em que o Padre Barbet servia, um ataque ou ataques a determinada trincheira inimiga que as necessidades da estratégia ordenavam que se tomasse a todo o transe.

Ou porque o moral das tropas da secção tivesse descido devido a insuportáveis privações ou porque a rispidez de carácter do official levasse os soldados a uma certa animosidade e resistência, o certo é que, depois de repetidas vozes de comando ao ataque, os soldados ficaram imóveis, recusando-se a avançar. Ao ver o



AUTOMOVEIS

**“Chevrolet,”**

Modelo F B 1920

Vende

Ernesto de Vasconcelos

Rua Candido Reis, 133 — PORTO

AUTOMOVEIS

**“Stutz,”**

Modelo 1920

Vende

Ernesto de Vasconcelos

Rua Candido Reis, 133 — PORTO

gesto cobarde dos soldados o Padre Barbet arranca da cintura o crucifixo dos moribundos e levantando-o na mão direita, exorta os soldados ao cumprimento do dever, electriza-os, faz um sinal ao oficial como a dizer-lhe que lhe entregasse o caso e soltando o grilo de Avante por Deus e pela França, parte com a secção inteira num impeto de furor, levando como arma apenas o seu crucifixo.

Os soldados, electrizados por este gesto, tomam de assalto a secção de trincheiras, ficando apenas alguns feridos. Quanto ao Padre Barbet, foi bem mais infeliz: uma bala entrara-lhe pelo lado direito do torax, perfurando-lhe um pulmão, outra partira-lhe o fémur esquerdo e outra ainda levava-lhe parte do polegar direito. Ficava prostrado entre as trincheiras, na terra de ninguém, até que os seus colegas o levaram para a ambulância. Deus recompensou a sua coragem e abnegação. Entre a vida e a morte por vezes, as suas melhoras foram se em breve acentuando e a sua cura foi em breve completa.

O general comandante da Guarnição de Paris, Gallieni, foi ao hospital condecorá-lo, abraçando-o e louvando-o.

Apenas restabelecido, o Padre Leon Barbet foi depositar aos pés da Virgem as suas condecorações, partindo imediatamente para a linha de fogo, então no posto de Capelão Militar, com os seus galões de oficial superior, onde se conservou até ao fim da luta.

Foi um valente. E como este quantos outros que a Fé tornou grandes e heroicos. Foi o espirito dos heróis do Passado que salvou a França.

Foi como que o espirito de N.º Sr. D. Cunha e Costa.

MARALA.

«Gil Vicente»

Tendo terminado com o ultimo numero o 3.º semestre deste semanario, prevenimos os nossos estimados assignantes de que vamos dar principio á cobrança, para o que solicitamos o seu bom acolhimento.

O melhor remineralizador do organismo é a **CALCINA TRIPLICE “ACTIV”**. As creanças tomam-na com prazer, por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenitos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes? — Pois dê-lhes a **Calcina Triplíce** e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anémicos devem preferir a **Calcina Triplíce com Ferro organico**.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO**.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos, devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM AERENAL**.

Pedir instrucções á **“SANITAS”**, T. do Carmo, 1 — Lisboa.

De volta...

Querida Ausente:

Escrevo-lhe depois d'uma epocha de silencio. Como sabe, motivos muito especiaes e muito attendiveis, levaram-me a poisar, por bastante tempo, a pena que traçava as palavras que n'este canto do “Gil”, a minha amiga ia lendo...

Hoje, aqui me tem de volta: os motivos que me impuzeram este forçado repouso, deixaram de existir.

Que lhe hei-de dizer, ao entrar nesta segunda phase? As mesmas banalidades de sempre... Dizer-lhe que criei illusões? Não; mentia-lhe!

Um homem como eu, com o meu feitio muito especial, não podia alimentar novas illusões e novas esperanças.

Muito ao contrario: eu sinto cahir, uma a uma, as ultimas illusões que me restavam...

Pessimismo? Doença? Intranquillidade de espirito? Agitação nervosa? Um pouco de tudo, talvez...

O mundo cada vez está peor: as sociedades que uma guerra brutalizou, porque as fez egoistas, interesseiras, estão a delirar de baixo de incontaveis vultões...

O delirio ensandeceu a humanidade sem lei, sem moral, libertina e descrente... A loucura apossou-se de milhões de creaturas que hontem se degladiavam como feras, e que hoje, apesar do sacrificio feito, apesar do sangue derramado, nada aproveitaram com isso.

E não quer que eu seja pessimista... e toda se revolta quando lhe fallo na amargura que me trespassa o coração, no desalento enorme que me atormenta o espirito...

A vida para si, Helena, é sempre, atravez de tudo, o mesmo florido rosal... não se lembra, não se quer lembrar dos espinhos que as rosas apesar de tão bellas, teimam em criar...

A vida para si, Helena, é sempre o mesmo céu, limpido, azul, esplendente... não se recorda, não se quer recordar, das nuvens caprichosas que encobrem o sol e que põem manchas negras na sublimidade do Infinito...

Aqui me tem de volta, ausente amiga.

Com desillusões a mais, com menos illusões, cada vez menos

Anniversarios

Durante esta semana fazem annos as Ex.ªs Snr.ªs:

- Dia 11—D. Maria Delphina da Rocha e Brito.
- » —D. Antonia Pereira Moutinho.
- » 15—D. Maria Izabel Miranda da Costa Barros.
- » —D. Virginia Arminda da Costa Santos.
- » 16—D. Rita Ribeiro de Moura Machado.

E os Snrs.:

- Dia 10—Amadeu da Costa Carvalho.
- » 11—Luiz Gonzaga Pereira.
- » 13—Joaquim Faria Martins.
- » 15—Gaspard Ribeiro da Silva e Castro.
- » —João de Faria e Souza Abreu.

—Parabens.

Por Guimarães

Integralismo Lusitano

Requiu no passado domingo a comissão municipal integralista d'este concelho, para de accordo com o Ex.º Sr. Dr. Simeão Pinto de Mesquita, illustre secretario da Junta Provincial do Douro, que se achava presente, resolverem as urptos de inadiavel urgencia e importancia.

Foi lançada a ideia da abertura d'uma cooperativa destinada a soccorrer os correligionarios mais necessitados.

A comissão reúne brevemente.

esperançado, cada vez mais descrente, Ruy de Lancastre, é afinal, atravez de tudo, e contra tudo, o amigo, que a não esquece, que a estima, que a respeita, que lhe dedica todos os sinceros affectos do seu coração... e que de se enamoraria até á perdição, se... a linda Helena não estivesse já noiva!

Como vê, até n'isso sou infeliz...

E com isto, com esta infelicidade, eu vou andando, fatigado, tedioso, sem fé, pela estrada pedregosa da vida... com o pensamento em si, e com a alma, aberta, franca, a offerecer-se toda inteira á piedade infinita de Deus!

Adeus. Goze muito.

Saudades do seu amigo,

Ruy de Lancastre.

Gralhas

O artigo do fundo do numero passado foi um authentico desastre: falta de palavras, falta de pontuação, palavras mutiladas, etc.

Tudo devido á pessima lettra do auctor do artigo, e ao revisor, que com certeza tinha alguma venda nos olhos.

Aos leitores amigos, as nossas desculpas.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sentê pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMINA a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.

«SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

A irmandade do Cordão e Chagas na herança de José Bento Alves de Carvalho

E' do conhecimento dos Vimeiranos que o facto da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, ter movido contra a irmandade do Cordão e Chagas, a acção a que no ultimo numero nos referimos, foi devido a esta irmandade fazer juntar ao inventario do benemerito José Bento Alves de Carvalho procuração e requerimento reclamando os seus direitos, como herdeira.

A acção teve a conclusão que citamos, esperando agora a justiça pelo pagamento das custas que a irmandade teinha em não pagar, deixando penhorar o predio que lhe pertence, o que tem sido objecto de variados comentarios.

Pois agora, por um telegrama recebido da cidade do Rio de Janeiro, sabe-se que aquella irmandade foi excluida do inventario e mantida a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, o que é motivo para mais uma vez felicitar esta respeitavel corporação e a cidade de Guimarães, que muito tem a lucrar com o recebimento da importante herança que excede, segundo ouvimos, a 2.500 contos da nossa moeda.

E toda esta lucta se deve á incompetencia e maldade dos mesarios do Cordão e Chagas que, convencidos do nenhum exito no resultado da acção, se prestaram ao papel de coadjuvarem os sobrinhos do testador, os quaes, mancomoados com um poderoso sindicato, pretendem a todo o custo anular o testamento.

Muito ha ainda que dizer sobre este importantissimo assunto, e documentos virão a publico que definem certos individuos que em volta do caso se têm salientado.

A irmandade do Cordão e Chagas era uma intrusa no inventario. Exclui-la foi um acto de justiça com o que muito nos regosijamos.

Que resta depois disto á mesma irmandade?

E' á auctoridade administrativa que compete responder.

Sopa Económica

Transporte. . . 5.436,68

Recebido de Souza Junior Suc., proveniente de juros, 67,50; D. José Ferrão (1/2 almude de azeite); D. Maria José Ferrão (dez alqueires de milho); D. Delfina Carneiro Martins (Aldão) 20,00; Francisco Martins da Costa (Aldão) 10,00; Dr. João Santiago 90,00; D. Felicidade Rosa de Souza 10,00; Anonimo 250; Dr. Arthur da Costa Pinto Bastos 2,50; Francisco Martins Fernandes e familia 10,00; D. Luiza Cardoso de Menezes (Margaride) 20,00; Dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride) 20,00; Luiz Cardoso de Menezes (Margaride) 20,00; Filhos da falecida D. Mafalda Magalhães Neves 10,00; Antonio da Costa Guimarães, F.ª & C.ª 100,00; Raul Rocha 5,00; Bento dos Santos Costa & C.ª 100,00; Domingos Pereira Mendes 10,00; Mancel José Leite 5,00; Dr. Arthur da Costa Pinto Bastos; Dr. Augusto J. Domingues d'Araujo 15,00; Visconde Paço de Nespereira 40,00; Benjamim de Matos & C.ª, L.ª 10,00; Benjamim de Matos 5,00; Joaquim Cardoso Guimarães 2,50; Domingos Martins Fernandes 10,00; João Garcia d'Almeida Guimarães 2,50; José de Magalhães 2,00; José Marques Coelho e esposa 10,00; Antonio Nicolau de Miranda 50,00.

Soma. . . 6.086,68

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres de chá DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões PERFEITAMENTE.

Pedir instrucções gratuitas á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

Romaria de S. Torquato

No proximo domingo terá lugar a denominada Romaria Pequena de S. Torquato.

Informam-nos que a meza da Irmandade, vaie imprimir este anno maior brilhantismo aquella romaria.

O Mez de Maria

Tem sido grande a concorrencia de fiéis nas diversas egrejas onde se está festejando o mez de Maria, para implorar as bençãos da Augusta Mãe da Humanidade, da gloriosa Virgem Immaculada, a excelsa Padroeira da Nação.

Garrafas

Compram-se e pagam-se bem na Pastelaria da rua de Camões.



**Orpheão de Guimarães**

Sabemos que tendo-se fallado, accidentalmente, perante o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Cunha e Costa, no orpheon d'esta cidade, Sua Ex.<sup>a</sup> mostrou desejos de fazer uma conferencia sobre Guimarães se um dia aquelle distincto grupo coral resolvesse ir a Lisboa.

Para isso, viria a esta cidade, alguns dias antes, colher informações sobre o passado e historia d'esta terra.

**Missa**

Pelo sr. José Antonio de Castro, importante industrial desta cidade e por sua esposa a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Barbara Passos Castro, foi mandada dizer na passada quinta-feira, na capela da V. O. T. S. Francisco, uma missa de suffragio por alma de sua estremecida filha.

O acto religioso, que esteve bastante concorrido, teve a assistencia dos asylados do Campo da Feira, de Santa Estephania e da Officina de S. José, a quem foram distribuidos donativos.

A familia agradece a todas as pessoas que assistiram aquelle piedoso acto.

**OS GAZES DO ESTOMAGO E INTESTINOS** desaparecem tomando o **CARVÃO SANITAS**. **AS DIARRHEAS DAS CREANÇAS** e as perturbações da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

Pedir instruções á «Sanitas» — T. do Carmo, 1—Lisboa.

**Associação Commercial**

Reuniu na passada quinta-feira, pelas 9 horas da noite, a Assembléa Geral da Associação Commercial desta cidade, afim de dar cumprimento ao n.º 1.º do art. 7.º dos Estatutos e proceder á eleição de tres commissões propostas no Relatorio da direcção cessante.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o muito digno presidente da direcção, Sr. Dr. Eduardo Almeida, convida a presidir áquella reunião o Sr. João Rodrigues Loureiro, que ao assumir aquelle logar faz sentir a sua magoa pela pouca concorrência de associados ás reuniões effectuadas na Associação Commercial, mal imperdoavel que desde ha muito tempo se vem sentindo.

Lido e posto á votação o parecer da Commissão que examinou as contas da gerencia de 1919, foi o mesmo approved por unanimidade.

O Sr. presidente propõe em seguida para que seja reeleita por aclamação a direcção cessante.

Entrando em discussão a referida proposta, ficou a gerencia para o corrente anno assim constituída:

Presidente—Dr. Eduardo Almeida; 1.º Secretario—Domingos Marques; 2.º Secretario—Alberto da Cunha e Castro; Thesourero—Manoel Ribeiro Guimarães; Directores—Antonio Joaquim Gonçalves, Bernardino Gonçalves Barroso e Leovigildo Ribera.

Directores substitutos—Silvino Alves de Souza e Augusto Francisco Mendes.

O Sr. Dr. Eduardo Almeida, pedindo a palavra, propõe para que façam parte das primeiras duas commissões acima citadas os seguintes senhores associados:

*Commissão de reforma dos Estatutos:*

Simão da Costa Guimarães, Francisco Martins, Gaspar Ri-

beiro da Silva e Castro e Dr. Eduardo Almeida.

*Commissão para o desenvolvimento da Associação e augmento de socios:*

João Rodrigues Loureiro, Simão Ribeiro, Domingos Martins Fernandes, João Fernandes de Mello, Manoel Caetano Martins, Leovigildo Ribera, Aureliano Fernandes, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Guilherme A. Barreira, José Caetano Pereira, José Pinto Teixeira d'Abreu, José Mendes d'Oliveira, Antonio d'Araujo Salgado, Antonio Nicolau de Miranda, José da Silva Guimarães, Francisco J. da Silva Guimarães, José Mendes Ribeiro.

Para organizar a 3.ª commissão sobre as *Festas da Cidade ou Feiras de S. Gualter*, ficou resolvido convocar-se uma reunião magna, das forças vivas da cidade e concelho cujo dia previamente será designado, afim de se trocarem impressões sobre tão importante assumpto.

Todas estas propostas foram unanimemente approvadas.

Por ultimo o Sr. Egidio Alvaro Marques, propõe um voto de louvor á direcção cessante pelos seus relevantes serviços em favor das classes commercial e industrial e da cidade de Guimarães, especializando o seu illustre presidente, Sr. Dr. Eduardo Almeida, pela maneira intelligente como dirigiu todos os trabalhos durante a sua gerencia.

**Associação de Soccorros Mútuos Braçarense**

Afim de crear nesta cidade uma delegação, reúne hoje pelas 10 horas da manhã no salão nobre da Associação Commercial, a direcção da Associação de Soccorros Mútuos Funebre Familiar Braçarense.

**Contra a debilidade**

recommendamos aos nossos leitores o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, e CONTRA A TOSSE o Xarope Peitoral d'Ames, da Pharmacia de Pedro Franco & C.ª, rua de Belem, 147—Lisboa.

**Para a Africa**

Afim de se dedicar á vida commercial, parte brevemente para a Africa, o nosso estimado amigo, Sr. José J. da Costa Magalhães, filho do conceituado negociante desta praça, Sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Boa viagem e muitas felicidades, é o que do coração lhe desejamos.

Fatinhos de malha para creança, o melhor sortido

na CASA MARTINS.

**Bibliographia**

Da casa editora—Belem & C.ª, de Lisboa, recebemos os tomos n.ºs 7, 8 e 9 dos romances «*Al Arô*», «*Pecados da Mocidade*», «*A Martyr*» e «*O Amor Fatal*».

Todos estes romances são d'um enredo empolgante e suggestivo, prendendo immenso a attenção do leitor.

Todos os pedidos devem ser feitos a

Belem & C.ª, Suc.

Rua da Era, 15-1.ª LISBOA

**DECLARAÇÃO**

Chegando ao meu conhecimento que meu genro João de Freitas Ribeiro, filho do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio de Freitas Ribeiro, continua a contrair dividas em prejuizo do seu casal, iludindo as pessoas de boa-fé, que ignoram a sua situação, eu venho declarar ao publico que o mesmo meu genro, por sentença judicial que transitou em julgado, se acha, desde ha annos, na situação de interdito por prodigalidade, sem dar o mais leve indicio de regeneração; e que, portanto, sua mulher e minha filha D. Josefina Elvira Leão da Cruz Costa, se oporá ao pagamento dessas dividas e á satisfação de quaisquer outras responsabilidades por ele contraídas.

Guimarães, 4 de Maio de 1920.

Bento dos Santos Costa.

(Segue o reconhecimento)

**Gravatas e Chapéus**

Sempre o melhor sortido, na CASA MARTINS.

**QUINTA**

Arrenda-se a quinta denominada «A Codeceira» sita na freguesia de S. Miguel de Creixomil.

Quem pretender dirija-se a Manoel Mendes d'Oliveira.

Rua de S. Damaso, 35—Guimarães.

**Fotografia Moderna**

Domingos Alves Machado, proprietario desta acreditada fotografia, participa que tendo adquirido todo o arquivo da extincta Fotografia Carvalho, se acha apto a executar com a maxima perfeição qualquer trabalho que a esta fotografia tivesse pertencido.

Pede, pois, aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes d'aquella antiga casa, o favor d'uma visita.

**DINHEIRO**

Da-se por hypotheca e compram-se predios.

Solicitador Pimenta.

Joaquina Ferreira, abriu o seu atelier de Chapéus para Senhora e Creança na Rua Francisco Agra, n.º 16—Guimarães.



**CONFETARIA E MERCEARIA**

26—Rua 31 de Janeiro—30

—GUIMARÃES—

**“A Gloria Portuguesa”**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

EM TODOS OS RISCOS

Capital 2.500 contos

Representante geral no concelho de Guimarães

José da Costa Rainha

Rua Dr. José Sampaio—GUIMARÃES

**ARMAZEM DE TECIDOS D'ALGODÃO**

— DE —

**Alberto Pimenta Machado**

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanifícios, zefires, riscados, cotins, panos brancos e crus, chales, gravatas, etc. etc.

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRIUNFO»

Rua 31 de Janeiro—GUIMARAES

Maquinas de escrever, magnetos e todos os aparelhos electricos, concertam-se.

Correspondente da «Ilustração Nacional»

Dirijam-se a Luiz do Souto.

Calçado de agasalho

Calçado de agasalho (bom fabrico) para homem, senhora e creança, na CASA MARTINS.

**PROFESSORA DE PIANO**

Margarida Policarpo, professora de piano, participa que dá lições em casas particulares.

68, Rua da Republica, 70—Guimarães,

Todas as Senhoras, principalmente as que são mães, devem ler o annuncio que adiante vae publicado sob o titulo "TODAS AS SENHORAS..."



**A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR**

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede social: Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Capital Esc. 1.200:000\$00 Realizado Esc. 600:000\$00

Reservas..... Esc. 559:118\$18  
Indemnizações pagas. » 766:712\$51

Seguros de Vida — Rendas Vitalicia  
Seguros Terrestres — Seguros Agricolas  
Seguros contra accidentes de trabalho  
Seguros contra desastres pessoas  
Seguros de responsabilidade civil, etc.

A Equitativa de Portugal e Ultramar,  
emite apolices de Seguros de Vida desde a  
importancia de Esc. 100\$00

Medico: Dr. Alberto Martins Fernandes

AGENTE NO CONCELHO DE GUIMARÃES

**JOSÉ FERNANDES DA COSTA ABREU**

**CASA DUARTE**

Fazendas nacionais e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crús, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

**Manoel A. Pereira Duarte**

RUA 31 DE JANEIRO  
(antiga de Santo Antonio)

**GUIMARÃES**

**COLÉGIO ACADEMICO**

Campo da Misericórdia — GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.ª e 7.ª classes.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos a direcção.

**A SEGURADORA**

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Sede no Porto — Rua das Flores, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis

Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio

- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

**Avelino da Silva Guimarães**

Rua de Camões



**Contra a debilidade**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças ao organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e providenciado.  
**Pedro Franco & C.ª L.ª**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**Xarope Peitoral James**  
Cura infalivel de todas as tossees, mesmo as mais rebeldes, bronquitis chronicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 annos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo conselho de Saude publica de Portugal e pela Inspectoria Ger.ª de Higiene dos E. U. do Brazil.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

GRAND PRIX  
LONDRES 1904

**SAGRES** Companhia de Seguros Lusó-Brasileira.

Capital 2.000:000\$00

Seguros maritimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.

Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º — LISBOA

Correspondente em Guimarães — Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

**JOÃO RIBEIRO**

TAILLEUR

Executa com a maxima perfeição e elegancia toda a obra de alfaiate para CAVALLEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS

..... Corte Inglez Sistema Minister's .....

Largo Dr. Avelino Germano (S. Paio) n.ºs 7 e 9

GUIMARÃES

**BANCO DE SEGUROS**

Capital 3.000 contos

Rua da Victoria, 73 — LISBOA

Efectua seguros contra todos os riscos, incluindo greves, assaltos, accidentes de trabalho e todos os de vida

Medico: Dr. Antonio José Rodrigues Toriz.

Correspondente em Guimarães:

**CASA MOUTINHO**

Praça D. Afonso Henriques, 78 a 82

TODAS

**AS SENHORAS**

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MESTRUAÇÃO, curam-se tomando a

**Amenorrhœina**

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

**Perturbações digestivas das creanças**

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

**Bacilina Lactica**

AS

**Creanças limphaticas escrophulosas ou rachititas**

Curam-se tomando a cada refeição tantas gotas de

**Idopeptona Sanitas**

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmaclas e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C., Rocio, 121, 122  
Pedir instruções, que serão remetidas no volta do correio ao LABORATORIO «SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa

**A CONFIANÇA**

(antiga Mercearia Castro)

86, RUA DE PAYO GALVÃO, 88

Acaba de receber queijo da serra finissimo, e outros artigos proprios para a ocasião presente.

Porisso os proprietarios d'este estabelecimento, pedem á sua Ex.ª clientella o obsequio de o visitar.

D'esde já muito reconhecidos agradecem.

**A. Ferreira & Armão.**

Premiado com medalhas de ouro, Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, Mostreiros 1911, Guimarães 1915.

GRAND PRIX  
LONDRES 1904

Pedro Franco & C.ª L.ª  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA